



Revista Universo Contábil, ISSN 1809-3337  
FURB, v. 6, n.3, p. 29-44, jul./set., 2010

doi:10.4270/ruc.2010320  
Disponível em [www.furb.br/universocontabil](http://www.furb.br/universocontabil)



## **PESQUISA CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE GERENCIAL NOS ENANPADs DE 2003 A 2008\***

### **SCIENTIFIC RESEARCH IN MANAGEMENT ACCOUNTING IN THE ENANPADs FROM 2003 TO 2008**

#### **Elisson Alberto Tavares Araújo<sup>1</sup>**

Mestrando em Administração da UNIHORIZONTES

Endereço: Rua Alvarenga Peixoto, 1270

CEP: 30180-121 – Belo Horizonte/MG – Brasil

E-mail: [elisson.araujo@unihorizontes.br](mailto:elisson.araujo@unihorizontes.br)

Telefone: (31) 8746-4457

#### **Wendel Alex Castro Silva**

Doutor em Administração pela UFLA

Professor da Faculdade Novos Horizontes - UNIHORIZONTES

Endereço: Rua Alvarenga Peixoto, 1270

CEP: 30180-121 – Belo Horizonte/MG – Brasil

E-mail: [wendel.silva@unihorizontes.br](mailto:wendel.silva@unihorizontes.br)

Telefone: (31) 3293-7380

## **RESUMO**

O estudo objetiva conhecer alguns aspectos bibliométricos da Contabilidade Gerencial (CG) nos EnANPADs entre os anos de 2003-2008. Na pesquisa empírica foram analisados 251 artigos com base no modelo de Shields (1997). Para tanto, utilizaram-se de métodos estatísticos descritivos, além da aplicação da Lei de Lotka. Verificou-se que os autores brasileiros seguem a tendência de replicar os estudos internacionais em CG, onde o tema Sistema de Controle Gerencial (SCG) foi predominante. Esses autores têm explorado mais as novas áreas da CG, corroborando Faro e Silva (2008) e Shields (1997). As mulheres têm ampliado seu interesse pela pesquisa em CG. Percebeu-se que tem ocorrido um abandono das pesquisas individuais, talvez devido a pressão da CAPES por publicações. Os artigos próprios dos autores foram pouco referenciados para fundamentar suas pesquisas posteriores, algo distinto do que fazem os pesquisadores internacionais. Finalmente, com o coeficiente estimado acima do padrão de Lotka, pode-se dizer que os autores brasileiros em CG não

\* Artigo recebido em 26.07.2009. Revisado por pares em 21.10.2009. Reformulado em 24.12.2009. Recomendado para publicação em 25.01.2010 por Ilse Maria Beuren (Editora). Publicado em 30.09.2010. Organização responsável pelo periódico: FURB.

publicam com efetividade no EnANPAD, seja devido ao rigor na avaliação ou porque uma parte deles publica somente trabalhos oriundos de dissertações e teses, não se tornando pesquisadores atuantes. Conclui-se, então, que aparentemente há carência de pesquisa científica em CG nos EnANPADs.

**Palavras-chave:** Contabilidade gerencial. Bibliometria. EnANPAD.

## **ABSTRACT**

*The objective of this work is to know some bibliometrics aspects of Management Accounting (MA) in the EnANPADs from 2003 to 2008. In this empirical research 251 articles were analyzed based on the model of Shields (1997). To do so, descriptive statistical methods were used, besides the application of the law of Lotka. It was verified that the Brazilian authors follow the trend of replying the international studies in MA, in which the subject Management Control System (MCS) was predominant. These authors have explored more the new areas of the MA, corroborating Faro and Silva (2008) and Shields (1997). Women have extended their interest for the research in MA. It was perceived that an abandonment of the individual research has occurred, perhaps due to the pressure of CAPES for publications. The own articles of the authors were mentioned few times to base their later research, something distinct of what the international researchers do. Finally, with the estimated coefficient above Lotka's standard, it can be said that MA Brazilian authors do not publish with effectiveness in the EnANPAD, either due to the severity in the evaluation or because some of them only publishes works deriving of dissertations and thesis, not becoming acting researchers. Then, it was concluded that apparently there is a lack of scientific research in MA in the EnANPADs.*

**Keywords:** Management accounting. Bibliometry. EnANPAD.

## **1 INTRODUÇÃO**

O meio mais utilizado para a comunicação científica, quer em âmbito nacional ou internacional, é a divulgação dos trabalhos em congressos e periódicos, tendo como função construir um indicador do potencial em diferentes áreas do conhecimento. O conhecimento gerado pelas produções científicas acrescenta um inigualável valor a diferentes áreas, já que dão suporte cada vez maior para a criação e disseminação de avanços, acarretando o desenvolvimento científico-social (OLIVEIRA, 2002; MENDONÇA NETO et al., 2004).

Ressalta-se assim a importância de tal produção, decorrente das diversas áreas do conhecimento e, em especial, sobre Contabilidade Gerencial (CG), que para Iudícibus (1998) está direcionada única e exclusivamente para a gestão da empresa, buscando suprir informações que sejam válidas e efetivas na tomada de decisão do administrador. Os resultados de pesquisas sobre CG também são apresentados em revistas, periódicos e encontros científicos nacionais, ou seja, nesse aparato para a divulgação científica. No entanto, devido a relevância dos anais do EnANPAD, assume-se o pressuposto de que os artigos refletem os resultados dos principais centros do país. A consequência natural disso é referência para estudos dessas áreas, realizados no âmbito acadêmico brasileiro.

Para ampliação da fronteira do conhecimento em CG, realiza-se o estudo bibliométrico, que para Cardoso et al. (2005) permite avaliar a produção do conhecimento, a qual analisa as referências bibliográficas e as publicações. É uma ferramenta para verificação dos fenômenos da comunicação científica, a qual mostra-se como um método útil para se avaliar os impactos das teorias e autores, demonstrando suas variações e tendências.

O conhecimento dos resultados avaliativos sobre as publicações pertinentes as áreas, como a CG, contribui para a reflexão, explicação, discussão, análise e sua consolidação, sobre o caráter científico. Leite Filho (2008) observa que os impactos e benefícios gerados, bem como os gargalos, determinantes para a evolução da área ao longo do tempo, contribuem para a produção científica de um país. Assim, o conhecimento das características do perfil dos articulistas, bem como a natureza do caráter epistemológico dos trabalhos em CG, amplia suas potencialidades teóricas, gerando progresso empírico nas áreas de investigação. Tal aspecto ainda pode contribuir para discussão sobre o corpo substantivo de conhecimento e as idéias de autores como Zimmerman (2001), Hopwood (2002), Lukka e Mouritsen (2002), entre outros.

No Brasil vários autores têm estudado a contabilidade sob diferentes enfoques em suas pesquisas. Oliveira (2002) analisou as características dos periódicos brasileiros de contabilidade. Mendonça Neto et al. (2007) estudaram a distribuição, as características metodológicas, a evolução, a temática e a produtividade em contabilidade de 1990 a 2003, nos periódicos NA. Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007) investigaram o perfil das pesquisas em contabilidade e controle gerencial relacionadas à contabilidade de custos nos EnANPADs de 1998 a 2003. Silva, Albuquerque e Gomes (2008) desenvolveram uma pesquisa a fim de discutir a controvérsia do paradigma econômico na pesquisa empírica em CG proposta por Zimmerman. Destaca-se, ainda, o trabalho de Faro e Silva (2008), que realizaram um estudo bibliométrico para mapear a produção acadêmica de CG de 1997 a 2007 nos principais periódicos internacionais, à luz do modelo de Shields (1997). Este último artigo é objeto de comparação desta pesquisa sobre as publicações brasileiras nos EnANPADs.

Desta forma, o objetivo geral deste artigo é fazer uma investigação bibliométrica das publicações brasileiras sobre CG nos seis últimos eventos do Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração (EnANPAD), para se estabelecer uma comparação com os resultados da pesquisa de Faro e Silva (2008) sobre periódicos internacionais. Explicitam-se as áreas e os temas em que está concentrada a maior parte das pesquisas em CG, segundo o modelo de Shields (1997). Além disso, descrevem-se e analisam-se as principais características da seção de referências, número de autores por artigo e o gênero deles, número de páginas, indicando quais tópicos dentro da pesquisa que obtiveram maior relevância e, aplicar a Lei de Lotka para visualizar a quantidade de artigos por autor. Salienta-se que em 2004 houve a ampliação da quantidade de páginas por artigo de 15 para 16 no evento, a fim de conferir maior consistência aos aspectos metodológicos, aos resultados e a conclusão dos artigos. Essa pesquisa abrange esse período de transição.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

O Quadro 1 apresenta algumas pesquisas com ênfase em contabilidade, sobretudo, orientadas para levantamentos bibliométricos anteriores. Cada qual analisa diferentes aspectos em busca de se conhecer as produções científicas em contabilidade e, também, em CG, seja em eventos importantes, ou, quer seja em periódicos brasileiros reconhecidos pela significativa qualidade, os quais, por essência, selecionam os melhores trabalhos da área. Dessa forma, as pesquisas que buscam identificar o perfil das publicações brasileiras, têm se concentrado nos meios de comunicação científica de maior relevância.

Autor(es)	Objetivo(s)	Considerações/Conclusão
Shields (1997)	Estudar o estado da pesquisa em CG em seis relevantes periódicos da América do Norte.	Contatou o predomínio das pesquisas em SCG, sobretudo, relacionado a incentivos. Além disso, sugeriu o surgimento de seis novas áreas da CG.
Oliveira (2002)	Analisar as características dos periódicos brasileiros de Contabilidade.	Evidenciou-se uma mudança no paradigma contábil, para o foco na CG e assuntos pertinentes à ela. Percebeu-se a carência de publicações sobre Contabilidade Internacional, Contabilidade e Mercado de Capitais e Contabilidade Social e Ambiental.
Mendonça Neto et al. (2004)	Analisar a distribuição, características metodológicas, evolução, temática e produtividade dos autores das publicações em contabilidade entre 1990 a 2003, nos periódicos NA Qualis/Capes.	As IES com maior número de publicações foram: USP, FGV-SP, FGV-RJ e UFRGS. O estado de São Paulo teve 51,1% dos artigos publicados. Já o número de autores com uma só publicação foi maior do que o indicado por outros trabalhos.
Guerreiro et al. (2005)	Discutir sobre as razões que as organizações utilizam pouco a base conceitual da teoria dos SCG.	Concluíram que as organizações ainda não implementam efetivamente as novas abordagens de CG, devido não ter ocorrido os processos de institucionalização desses conceitos, sendo elas influenciadas pela incorporação dos mesmos no relacionamento entre os seus grupos.
Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007)	Traçar um perfil da pesquisa em Controladoria nos artigos publicados nos EnANPADs e Congresso USP de Controladoria e Contabilidade entre 2001 e 2006.	Percebeu-se que o volume de artigos publicados sobre Controladoria é reduzido em comparação a outros temas no evento, mas, isso pode conter vieses devido a maneira usada para encontrar os artigos que se referiam a Controladoria, <i>Controller</i> , CG e Controle Gerencial.
Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007)	Traçar um perfil da pesquisa em custos sobre contabilidade e controle gerencial do EnANPAD, desde a sua inauguração como área autônoma em 1998 a 2000.	Houve um grande aumento na quantidade de artigos sobre contabilidade, o que se refletiu diretamente no crescimento da área de custos. Contudo, não ocorreu crescimento qualitativo das pesquisas sobre custos.
Coelho e Silva (2007)	Examinar como as pesquisas em CG nos EnANPADs têm sido desenvolvidas, mapeando as metodologias utilizadas por elas.	Predominaram as pesquisas qualitativas com pouco mais de 51% do total, sendo que as pesquisas que utilizaram <i>survey</i> corresponderam a algo em torno de 52%.
Frezatti et al. (2008)	Identificar a visão que os professores da área gerencial dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em contabilidade, têm da CG no Brasil.	Foi verificado consenso entre a visão dos professores e a literatura existente em relação ao usuário, finalidade de análise e órgãos reguladores. Houveram fatores como grupos de usuários, temas importantes e princípios, que apresentaram divergências.
Kroenke e Cunha (2008)	Mapear como as metodologias têm sido empregadas na investigação dos problemas contábeis.	Os eventos com a maior concentração de artigos coletados e selecionados com as palavras-chave harmonização, padronização, convergência e normatização foram do EnANPAD, três artigos analisados foram do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e um do EnANPAD.
Silva, Albuquerque e Gomes (2008)	Discutir a controvérsia do paradigma econômico na pesquisa empírica em CG proposta por Zimmerman.	Notou-se um consenso entre os debatedores, que o paradigma econômico isoladamente não responde às questões da CG, haja vista a complexidade do ambiente em que a mesma encontra-se inserida.
Faro e Silva (2008)	Mapear a produção acadêmica internacional em CG, e observar o aparecimento de novas áreas de pesquisa em CG, após 1996.	Constatou-se que houve um aumento das pesquisas que abordam SCG, além do aparecimento e publicações de novas áreas.

**Quadro 1 - Estudos bibliométricos anteriores em contabilidade**

Fonte: elaboração própria.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas na área de Contabilidade de 2002 a 2008, buscaram identificar e analisar diferentes aspectos nesta área, a fim de conhecer suas características e, ainda, comparar alguns resultados encontrados com trabalhos anteriores, sobretudo observando-se as variações que ocorreram. Em geral os autores têm seguido os passos convencionais na metodologia em relação ao controle de variáveis, aplicações de leis aferição de resultados. Analisando mais de perto algumas evidências metodológicas, práticas e conceituais é possível traçar um perfil dos trabalhos científicos em CG. Assim, este trabalho se insere completando as discussões já existentes na área. Essencialmente, foram detalhados os aspectos mais gerais acerca da investigação empírica.

Shields (1997) fez um levantamento das pesquisas em CG nos periódicos *Accounting, Organizations and Society*; *The Accounting Review*; *Contemporary Accounting Research*; *Journal of Accounting and Economics*; *Journal of Accounting Research*; and *Journal of Management Accounting Research*, encontrando 152 artigos relacionados ao período de 1990 a 1996. Verificou maior concentração nas pesquisas em SCG, com foco em incentivos oferecidos aos profissionais da organização. Houve predomínio de pesquisas empíricas, principalmente, sobre apenas uma empresa. As teorias econômicas, além de métodos analíticos, foram as mais utilizadas. E, foi apontado o surgimento de seis novas áreas da CG, tais como: Contabilidade Estratégica, Contabilidade Horizontal, Contabilidade Virtual e Pesquisa Integrativa, Contabilidade Organizacional e Mudanças em Contabilidade Gerencial.

Oliveira (2002) analisou 874 trabalhos de 1990 a 1999 em periódicos brasileiros. Constatou que o tema CG foi o mais freqüente entre todos. Cita que na década de 80, nos principais periódicos internacionais (norte-americanos), cresceu a quantidade de trabalhos sobre CG e, que sua pesquisa confirmou que esse tema também foi o mais pesquisado no Brasil no mesmo período. Em relação aos autores, como era de se esperar, houve o predomínio dos vinculados as IES da região Sudeste (49,14%). A maior parte dos autores são professores de graduação ou de pós-graduação (77%), sendo que os mestres e doutores perfazem 48,90%. Ainda, confirmou a tendência observada em estudos de outras áreas do conhecimento (CASTRO; SCHWARTZMAN, 1986) de prevalência de investigações de autoria individual, para atender aos seus interesses pessoais.

Conforme Mendonça Neto et al. (2004), a área de CG juntamente com a Contabilidade de Custos foi responsável pela maior parte das publicações, com 23,3% dos trabalhos estudados entre 1990 e 2003 nos periódicos nacionais A Qualis/Capes. Alguns aspectos metodológicos foram verificados: em relação ao (1) tipo de pesquisa, 41,7% dos artigos foram descritivos; (2) sobre a estratégia, 33,3% correspondem a uma parcela experimental; e no que tange a análise, 40,9% foi expositivo. Já a quantidade de articulistas por artigos, 46,67% possuía somente um autor e, 41,66% dois autores.

Guerreiro et al. (2005) investigaram as razões que acarretam a baixa utilização das organizações em relação aos conceitos da teoria dos SCG. Constataram que a CG das organizações tem se alterado pouco e os novos conceitos são pouco utilizados porque existem problemas de institucionalização dos mesmos, uma vez que não se tornaram hábitos no dia-a-dia, ou seja, não foram incorporados às operações, e os novos enfoques seguem os pressupostos antigos.

Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007) delinearum um perfil dos artigos de Controladoria publicados nos EnANPADs e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no corte 2001 a 2006. Visualizou-se no EnANPAD um aumento dos trabalhos sobre controladoria aprovados. Controladoria foi o assunto mais abordado em termos de quantidade. Gestão Organizacional, Governança Corporativa e Funções do *Controller* foram as áreas mais estudadas. Já as áreas Pública e Indústrias em Geral foram os setores econômicos mais focados. Verificou-se que grande parte dos artigos eram oriundos de IES do

estado de São Paulo. No que tange às referências mais utilizadas, os livros brasileiros se destacaram, havendo um crescimento nos últimos anos das consultas as teses e dissertações nacionais.

Cardoso, Pereira e Guereiro (2007) estudaram 170 artigos sobre CG, com o objetivo de traçar o perfil da Contabilidade de Custos publicados nos EnANPADs de 1998 a 2003. Neste período, 6,85% dos trabalhos foram de CG e 1,29% de Custos. Nesta última área, 53,1% das pesquisas tinham a participação de dois autores. Em relação aos métodos, com 27% os modelos de aplicações foram preponderantes. Os trabalhos aplicados representaram 62,5%, uma parcela bem significativa. As bibliografias mais utilizadas foram os livros com 64,4%, ficando os periódicos em segundo com 18,8%.

Coelho e Silva (2007) analisaram 336 artigos nos EnANPADs de 2001 a 2006 das áreas de Contabilidade e Controle Gerencial. Em 151 artigos (44,94%) abordaram-se temas relativos à Controladoria Gerencial. Perceberam um aumento na quantidade de publicações nesta área no decorrer dos anos. Aproximadamente 50% dos trabalhos tinham participação de dois autores. Já as pesquisas qualitativas representaram 51,19% do total. Com 59,22% as pesquisas que utilizaram *survey* se destacaram.

Kroenke e Cunha (2008) pesquisaram 1.130 trabalhos sobre Contabilidade, e destes foram selecionados 53 em EnANPADs e 19 no Congresso USP, de 2004 a 2007. Neste último, a maioria das pesquisas foi desenvolvida por dois autores. Já no EnANPAD os estudos com três ou mais autores foram a maioria. Considerando-se os dois eventos, 42,3% dos trabalhos eram compostos por três ou mais pesquisadores e, em 58,33% das pesquisas, a abordagem qualitativa foi a mais utilizada.

Frezatti et al. (2008) buscaram identificar a visão que os professores da área gerencial dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade têm da CG no Brasil, por meio de uma análise crítica. Percebeu-se que o principal usuário de CG no país é o gestor. Também, a CG tem se utilizado de várias bases de dados da Contabilidade Financeira. E, a CG tem grande enfoque nos centros de custos. Os gestores foram apontados como os mais influentes frente à CG. Em relação aos temas de CG apontados como os mais relevantes, SIG e Relatórios Gerenciais ficaram em primeiro lugar.

Por último, Faro e Silva (2008) analisaram no período de 1997 a 2007, 239 trabalhos sobre CG, em cinco periódicos internacionais mais relevantes em Contabilidade. O *Britânico Accounting, Organizations and Society* (AOS), com 113 artigos foi o mais representativo, seguido do *The Accounting Review* (AR) com 43 e o *Journal of Accounting and Economics* com 33. Esse artigo contribuiu sobremaneira como fonte de referência e comparação da pesquisa desenvolvida neste artigo.

De forma geral, os resultados das pesquisas sobre Contabilidade a partir da década passada assinalam que o tema CG foi o mais abordado e crescente entre todos, desde então, acompanhando a tendência de pesquisas internacionais. Em segundo esteve a Contabilidade de Custos. Houve um predomínio de autores vinculados as IES da região Sudeste, sendo a maior parte professores de graduação ou de pós-graduação, mestres ou doutores, além de prevalecer a autoria individual. Grande parcela dos artigos foram descritivos, experimentais e expositivos. Já em 2003, as pesquisas com dois autores ou mais passaram a preponderar, sobretudo, nos EnANPADs. Apesar de existirem várias pesquisas do tipo *survey*, a abordagem qualitativa foi a mais freqüente. Além disso, os autores do sexo masculino foram a grande maioria na área contábil, corroborando Silva et al. (2005).

Os modelos de aplicações foram os mais freqüentes e as pesquisas aplicadas se destacaram. Os livros foram as referências mais consultadas, seguido pelos periódicos, os quais deram lugar aos *sites* da *Web* nos últimos anos. Já a Revista Brasileira de Contabilidade apontou que os trabalhos com só um autor foram maioria, o que contrapõe a tendência de trabalhos na área de Contabilidade. E finalmente, observa-se que o tema “Ensino e Pesquisa

da Contabilidade” foi o mais explorado. Já um dado preocupante é que a metodologia não foi descrita em mais da metade dos trabalhos, o que se mostra como um problema para uma possível reprodução dos mesmos por outros autores.

### 3 METODOLOGIA

Esta pesquisa é descritiva já que pretendeu descrever os dados encontrados sobre CG, e não explicar suas causas, e buscou estudar a produção científica sobre CG nos EnANPADs de 2003 a 2008, estabelecendo uma comparação com o trabalho de Faro e Silva (2008). Isso foi operacionalizado a partir das seguintes etapas:

- a) determinação dos objetivos, métricas bibliométricas a serem averiguadas, escolha do modelo de Shields (1997) para classificação das tipologias e subtipologias dos artigos;
- b) constituição do instrumento de coleta de dados (formulário), a partir do qual foi implementado um pré-teste em cinco artigos que não pertenciam a amostra em questão, pelos dois autores, ajustando-se o que se mostrou necessário;
- c) realizou-se a coleta de dados dessas publicações via preenchimento do formulário desenvolvido, sendo que tal etapa ocorreu entre os meses de janeiro a março de 2009;
- d) organização e tratamento bibliométrico dos dados coletados, elaboração de tabelas e gráficos foram realizados por meio dos softwares MS Excel<sup>®</sup>, já os testes estatísticos com o *Statistical Package for the Social Sciences*<sup>®</sup> (SPSS), versão 17;
- e) análise dos resultados.

Cada artigo foi verificado por pelo menos um dos autores, com base em leituras e coleta de dados em um instrumento de coleta de dados elaborado para os tópicos da pesquisa. Os critérios e variáveis desse instrumento foram amplamente discutidos e compilados em formato de tabela que continha os campos específicos a serem preenchidos. As dúvidas e ambigüidades foram dirimidas via consenso entre os autores.

A base de dados foi constituída por 251 artigos, amostra essa que englobou todos os artigos do EnANPAD da divisão acadêmica ligada a área de CG, dos quais se obteve fácil acesso por meio dos anais do EnANPAD, além do *site* da ANPAD, a partir da delimitação temporal citada, em função do pressuposto da evolução em grau quantitativo e qualitativo dos programas de pós-graduação em Administração e Ciências Contábeis no país. Assim, a abordagem é quantitativa e a natureza é empírica.

No levantamento bibliométrico foram identificados e analisados os seguintes aspectos/variáveis em cada artigo:

- a) distribuição percentual de artigos por ano, na área de CG nos EnANPADs;
- b) distribuição dos artigos por tipologias ou áreas da CG;
- c) quantidade de artigos por tipologia em cada ano;
- d) quantidade de autores por artigo;
- e) gênero dos autores (masculino ou feminino);
- f) estrutura dos artigos: quantidade média de páginas para resumo/introdução, revisão de literatura, metodologia, análise de resultados, conclusão, referências e anexos;
- g) composição das referências bibliográficas: quantidade média de livros, teses, dissertações, artigos de periódicos, artigos de anais de congressos, documentos não científicos, *sites* e trabalhos próprios, antes e depois do aumento do número de páginas de 15 para 16 em 2004;
- h) Lei de Lotka - produtividade relativa em relação ao número de autores por artigo.

A delimitação das tipologias e subtipologias de CG foi realizada com base na classificação proposta por Shields (1997), o que permitiu verificar a frequência delas por evento. Visando melhor classificar os artigos, seguiram-se os seguintes passos: a) identificação por meio do título; b) leitura do resumo; c) leitura do artigo na íntegra; d) esclarecimento das dúvidas a partir do consenso entre os autores. Cabe salientar que tal delimitação, bem como a classificação de cada artigo em tipologias e subtipologias é carregada de subjetividade e reflete a percepção ou a compreensão dos autores sobre a área.

E, essas tipologias correspondem aos temas mais abordados nas pesquisas internacionais sobre CG levantadas por Shields (1997), portanto, seriam os temas mais relevantes na área e, por isso, a busca por classificar os trabalhos publicados nos EnANPADs à luz dos mesmos. Os artigos que não puderam ser classificados segundo essas tipologias, foram alocados na tipologia “outros”, a qual corresponde a seis novas áreas explicitadas na seção de revisão da literatura.

A elaboração teórica ou modelo de Shields (1997) está representada no Quadro 2. Ressalta-se que para a finalidade de avaliação, a Contabilidade está alocada no macro campo da Administração.

### 3.1 Leis Bibliométricas

Teóricos da bibliometria desenvolveram Leis que orientam a análise da produção científica. De acordo com Chen, Chong e Tong (1994), as principais leis de distribuição bibliométrica são: Lotka, Zipf e Bradford, as quais estão descritas no Quadro 2.

Autor	Lei	Descrição
Lotka (1926)	Lei do Quadrado Inverso	A quantidade de autores que publicam $n$ artigos em uma determinada área científica, é aproximadamente $1/n^2$ dos que publicam apenas 1 artigo, e a proporção de autores que publicam apenas 1 artigo, deve ser 60% do total de autores. Assim, a produtividade dos autores é mensurada mediante um modelo de distribuição tamanho-frequência dos vários autores em um grupo de publicações.
Zipf (1949)	Lei do Mínimo Esforço	Mensura a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos de um determinado assunto. Afirma que, se palavras que aparecem em um texto de tamanho considerável forem listadas em ordem decrescente de frequência, a graduação de uma palavra na lista será inversamente proporcional à frequência da palavra ( $P_n \sim 1/n^a$ ).
Bradford (1961)	Lei de Dispersão	Mediante a medição da produtividade das revistas, permite estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas.

**Quadro 2 - Leis bibliométricas**

Fonte: elaboração própria.

Para verificar-se a produtividade dos autores em CG nos EnANPADs de 2003 a 2008, será replicada a Lei de Lotka e, se estabelecerá uma comparação com pesquisas anteriores.

Pesquisa em Contabilidade gerencial		
Tipologia	Subtipologia	Descrição
<b>Sistemas de Controle Gerencial</b>  São sistemas ocultos que visam mensurar, gerenciar e induzir o comportamento especificado em profissionais da organização	<b>Incentivos</b>	Relacionada ao estudo das conseqüências dos incentivos no comportamento e desempenho dos profissionais da organização, além das escolhas por algum incentivo em detrimento de outros.
	<b>Orçamento</b>	Ligado ao planejamento das atividades que geram receitas e custos na organização, é importante para os planejamentos da área financeira.
	<b>Avaliação de desempenho</b>	Determina a mensuração da <i>performance</i> dos gestores ancorado na informação fornecida pela contabilidade, sendo que a geração de tal informação é uma de suas principais funções.
	<b>Preço de transferência</b>	Diz respeito aos preços derivados das transações comerciais entre unidades de uma mesma organização, ou seja, a precificação para fornecer produtos e serviços internamente.
	<b>Contabilidade por centro de responsabil.</b>	Refere-se à contabilização nas diversas partes resultantes da descentralização das organizações, as quais podem ser: centros de receita, de custo, de lucro e do investimento.
	<b>Controle internacional</b>	Corresponde aos mecanismos de gestão de desempenho considerando-se aspectos culturais, econômicos, legais, políticos, de infra-estrutura, dentre outros, os quais variam de um país para outro.
<b>Contabilidade de Custos</b>  Sistematiza aspectos que impactam nos custos gerenciais e proporciona informações relacionados, para a obtenção de ganhos e servindo de suporte nas decisões.	<b>Contabilidade de custos geral</b>	Abarca os componentes dos sistemas de custeio tradicionais, quais sejam: princípios e métodos de custeio.
	<b>Alocação de custos</b>	No rastreamento dos custos das atividades, configura-se como um direcionador de recursos. Já para rastrear as atividades necessárias no processo de produção, seria um direcionador de atividades.
	<b>ABC</b>	O <i>Activity Based Cost</i> aprimora a alocação dos custos indiretos aos produtos e serviços, diminuindo arbitramentos e distorções geradas pelos métodos tradicionais
	<b>Custo de produto</b>	Busca-se identificar e tratar dos fatores que impactam na formação do custo dos produtos.
	<b>Variação de custos</b>	Mensura as variações decorrentes da diferença entre o custo real e os custos apresentados no orçamento.
<b>Gerenciamento de Custos</b>  Fornece informações para os gestores por meio da identificação, coleta, quantificação, classificação, tornando-as efetivas para o planejamento, controle e processo decisório da organização.	<b>Qualidade</b>	Trata-se das operações de produção da organização estarem orientadas para a contínua melhoria e eliminação do desperdício.
	<b>JIT (<i>just in time</i>)</b>	A gestão de estoques <i>just in time</i> busca reduzir esse estoque ao mínimo para evitar os custos de estocagem, além de redesenhar as atividades de estrutura, portanto, é buscada a liderança em custos.
	<b>Custos na tomada de decisão</b>	As informações referentes aos custos auxiliam no processo de decisão, sendo que tais informações irão acarretar decisões que impactam nas operações e, conseqüentemente, nos resultados da organização.
	<b>Benchmarking</b>	Configura-se na busca por parâmetros dos custos dos concorrentes para avaliar a estrutura de custos próprios. E, das práticas de redução de custos deles e que poderiam ser aplicadas na organização.
	<b>Historia</b>	Aborda a evolução do levantamento de custos de estoques para suprir a contabilidade financeira até a gestão de custos como fator estratégico nas organizações que se tornaram complexas.
<b>Gerador de Custos</b>		Define a relação dos custos com a própria atividade, distribuído-o.
<b>Informações e Sistemas de Contabilidade Gerencial</b>	<b>Métodos de pesquisa</b>	São <i>softwares</i> de sistemas de informações que proporcionam aos gestores apoio por meio de informações advindas de relatórios para o processo decisório, podendo ser aplicados para apoiar as decisões semi-estruturadas ou não-estruturadas.
<b>Orçamento de Capital e Decisão de Investimentos</b>		Enfoque sistemático para avaliação de propostas de investimentos em ativos financeiros ou longo prazo ou orçamentos de financiamento, por meio de técnicas como VPL, TIR, <i>payback</i> , EVA.

**Quadro 3 - Tipologias**

Fonte: adaptado de Shields (1997), Atkinson et al. (2000), Horngren, Datar e Foster (2004), O'Brein (2004).

#### 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A fim de se conhecer os aspectos bibliométricos das publicações científicas, foram realizadas pesquisas nas últimas seis edições do EnANPAD, entre 2003 e 2008. Através da distribuição de artigos indicada na Tabela 1, analisaram-se 251 artigos provenientes de 393 autores que publicaram na área. Buscou-se identificar nessas edições do evento, os artigos que apresentam como linha de pesquisa a CG e, ao mesmo tempo, relacionar o resultado encontrado com a tendência de publicações em periódicos internacionais, nessa mesma linha de pesquisa. Seguem os dados encontrados e analisados.

**Tabela 1 - Distribuição de artigos por EnANPAD**

Ano	Quantidade	%	% Acumulado
2003	56	22,31	22,31
2004	68	27,09	49,40
2005	31	12,35	61,75
2006	32	12,75	74,50
2007	38	15,14	89,64
2008	26	10,36	100,0
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: elaboração própria.

No Encontro da ANPAD de 2004 concentraram-se 27% de todas as publicações, mas, é necessário ressaltar, como já anteriormente exposto, que as áreas de Contabilidade Externa e Contabilidade Gerencial não tinham sido desvinculadas na divisão acadêmica àquela época. Assim, mostra-se prejudicada a comparação da quantidade deste ano com os períodos posteriores. Já entre 2005 e 2006, com a divisão das áreas, a diferença foi estatisticamente insignificante, havendo um empate técnico na quantidade de artigos. Porém, em 2007, houve um crescimento de 18,90% na quantidade de publicações. O mesmo não aconteceu no último ano da análise, quando ocorreu uma redução de 31,13% nos artigos aprovados no congresso.

**Tabela 2 - Distribuição por tipologia**

Distribuição por tipologia	Quantidade	%	% Acumulado
Sistemas de controle gerencial	99	39,29	39,29
Contabilidade de custos	44	17,46	56,75
Gerenciamento de custos	19	7,54	64,29
Gerador de custos	2	0,79	65,08
Informações e sistemas de Contabilidade Gerencial	42	16,67	81,75
Orçamento de capital e decisão de investimento	25	9,92	91,67
Outros	21	8,33	100,0
<b>Total</b>	<b>252</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: elaboração própria.

Em relação às tipologias de pesquisa em CG, constatou-se que o tema predominante nas pesquisas foi “Sistema de Controle Gerencial”, com pouco mais de 39% das preferências dos pesquisadores dessa área. Em seguida, ficou a Contabilidade de Custos com pouco mais de 17%. Esses resultados corroboram a tendência dos estudos brasileiros seguirem a mesma linha de pesquisa dos artigos publicados nos periódicos internacionais, conforme resultado do trabalho de Faro e Silva (2008) e também de Shields (1997). O foco das pesquisas em controle gerencial, provavelmente, é consequência do aumento da competitividade entre as empresas, o que demanda a necessidade de maior mensuração e gerenciamento, a fim de maximizar a riqueza dos acionistas.

**Tabela 3 - Tipologia por quantidade**

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Total	%	% Acumulado
Sistemas de Controle Gerencial	26	29	10	8	15	11	99	39,29	39,29
Contabilidade de Custos	7	7	5	12	9	4	44	17,46	56,75
Gerenciamento de Custos	5	5	6	2	1	0	19	7,54	64,29
Gerador de Custos	0	0	1	0	1	0	2	0,79	65,08
Informações e Sistemas de CG	9	14	6	7	5	1	42	16,67	81,75
Orçamento de Capital e Decisão de Investimento	7	11	1	0	3	3	25	9,92	91,67
Outros	3	2	2	3	4	7	21	8,33	100,0
<b>Total</b>							<b>252</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: elaboração própria.

No que tange a quantidade de artigos publicados segundo as tipologias, a SCG predominou com 99 pesquisas. Em segundo ficou a Contabilidade de Custos com 44 e, em terceiro, Informações e Sistemas de CG com 42. Contudo, verificou-se que as três tipologias apresentaram redução de trabalhos publicados em 2008. Enquanto isso, a tipologia “Outros” vem crescendo desde 2005, tendo um incremento de 75% em 2008, evidenciando que os autores têm explorado mais as novas áreas da CG, o que confirma o que foi observado por Faro e Silva (2008) nas pesquisas internacionais e por Shields já em 1997.

**Tabela 4 - Estruturação de artigos por número médio de páginas**

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Total	Média	%	% Acumul.
Resumo/Introdução	1,55	1,48	1,45	1,71	1,91	1,54	9,64	1,61	10,32	10,32
Revisão de Literatura	3,95	3,66	4,56	4,35	4,72	3,90	25,14	4,19	26,90	37,22
Metodologia	1,49	1,67	2,98	3,11	3,70	3,15	16,10	2,68	17,23	54,45
Análise de Resultados	4,45	7,00	3,90	3,41	3,56	3,58	25,90	4,32	27,71	82,16
Conclusão	1,07	1,11	1,19	1,20	1,21	0,98	6,76	1,13	7,24	89,39
Referências	1,13	1,03	1,32	1,39	1,61	1,94	8,42	1,40	9,01	98,41
Anexos	0,45	0,50	0,17	0,16	0,15	0,06	1,49	0,25	1,59	100,0
<b>Total</b>	<b>14,09</b>	<b>16,45</b>	<b>15,57</b>	<b>15,33</b>	<b>16,86</b>	<b>15,15</b>	<b>93,45</b>	<b>15,57</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: elaboração própria.

Em se tratando da média anual da quantidade de páginas ocupadas pelas seções dos artigos, as referências mostraram maior evolução, no ano de 2008 quase dobrou em relação a 2004 (88,34%). Pode-se dizer que os pesquisadores têm buscado diversificar as fontes utilizadas para fundamentar seus trabalhos. Em relação aos outros itens, pode-se dizer que houve oscilações entre os anos, no entanto não se pode dizer se esses valores são estatisticamente diferentes. No ano de 2004 a coordenação do evento ampliou o número de páginas do evento de 15 para 16, visando conferir maior consistência principalmente aos aspectos metodológicos, resultados e a conclusão dos artigos. Há indícios que esse aumento tenha repercutido em aumento nas seções de metodologia, revisão teórica e, sobretudo, nas referências. Acredita-se que esses quesitos tenham recebido maior atenção por parte dos pesquisadores devido a um maior rigor na avaliação dos trabalhos, tendo em vista a melhoria de qualidade, exigindo-se contribuições mais efetivas dos mesmos frente a academia.

Apesar da hegemonia dos autores masculinos no decorrer do período - destaque para 2003 e 2004 quando eles representaram 80% do total - a partir de 2005 esse quadro vem mudando e ela vem caindo. Essa hegemonia foi percebida pelas pesquisas de Leite Filho (2008). Em compensação, as autoras quase dobraram sua participação em 2007 com um

expressivo incremento de 85%. Assim, a diferença de participação dos gêneros nas pesquisas em CG, que em 2004 era de 75%, caiu para 51% em 2008, o que indica que o interesse das mulheres pela área de CG tem se ampliado. Uma possível explicação seria a busca de oportunidades na área acadêmica ou empresarial de contabilidade, uma vez que as mulheres de fato tem se inserido e se destacado nos estudos e práticas gerenciais.

Os pesquisadores de CG têm, preferencialmente, constituído pesquisas com dois autores ou mais, o que também foi constatado por Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007) na área de Contabilidade de Custos, Coelho e Silva (2007) e Leite Filho (2008) que também analisou os EnANPADs. Já Mendonça et al. (2004), Cardoso et al. (2005) e Grzebielucka et al. (2008) visualizaram que a maioria dos artigos em Contabilidade era composto por um autor, enquanto Kroenke e Cunha (2008) constataram maior concentração de artigos com três ou mais autores. Percebe-se, ainda, que, no período, aumentaram os trabalhos com um autor e, principalmente, com quatro autores ou mais, reduzindo-se a quantidade de artigos com dois e três autores. Só em 2008, as pesquisas com três autores caíram 56,82%. Em contrapartida, as que eram compostas por quatro ou mais autores tiveram uma expressiva evolução de 191,67%. Assim, percebe-se que no último ano ocorreu um predomínio dos trabalhos com dois e quatro ou mais pesquisadores. Uma razão para isso seriam as pressões da CAPES pelo aumento da produção intelectual dos pesquisadores brasileiros, o que estimula a parceria nos artigos, bem como dos programas de pós-graduação *stricto sensu* por meio das avaliações de produtividade que impactam diretamente nos conceitos dos cursos.

As fontes de referências mais utilizadas nas pesquisas sobre CG apresentadas nos EnANPADs foram os artigos científicos provenientes de revistas e periódicos (49%) e livros (quase 32%), demonstrando-se uma ênfase maior nos artigos, enquanto nos dados levantados por Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007) a concentração estava nos livros. Os trabalhos próprios dos autores quase não foram utilizados para embasar suas pesquisas, o que se por um lado seria um ponto considerado positivo, já que permite agregar o conteúdo desenvolvido por terceiros, permitindo comparações e reflexões. Por outro lado, em artigos internacionais os autores constantemente fazem auto-citação, já que em muitas das vezes se concentram em certa área de pesquisa, produzindo cada vez mais trabalhos em profundidade, também com base em seus trabalhos publicados. Então, essa constatação sobre CG no Brasil, seria um indicador de publicações com pouco aprofundamento, inibindo a ampliação do conhecimento na área. Talvez esteja faltando um pouco de foco dos pesquisadores brasileiros da área, a fim de produzir pesquisas com maior integração aos resultados obtidos anteriormente por eles.

#### 4.1 Análise Comparativa da Produtividade dos Autores

Segundo Lotka (1926), essa Lei é uma certificação empírica das produções científicas, calculadas em escala logarítmica, com o número de autores e artigos publicados por cada um.

Leal, Oliveira e Soluri (2003) apresentam a equação algébrica da Lei genérica que fornece a quantidade de autores que publica  $n$  artigos:  $a_n = a_1 \times 1/n^c$ , onde:  $a_n$  = número de autores que publicaram  $n$  artigos;  $a_1$  = número de autores que publicaram um artigo;  $n$  = número de artigos em questão. Riccio, Mendonça Neto e Sakata (2007) citam que por meio da regressão linear  $\log(a_n/a_1) = -c \times \log(n)$ , é estimado o expoente de  $n$ .

Essa Lei foi aplicada na amostra em estudo, respeitando-se os seguintes parâmetros metodológicos no tratamento dos dados: o levantamento dos autores foi realizado segundo Alvarado (2002) por meio da contagem completa, onde somente ao primeiro autor é creditado um artigo e foi executado o teste estatístico de qui-quadrado, com vistas a avaliar o ajuste da distribuição observada nos dados empíricos, aos padrões de Lotka.

Assim, foi obtido o coeficiente  $c = 2,78$ , sendo superior ao padrão de Lotka, o que significa que as pesquisas em CG, nos EnANPADs de 2003 a 2008, seguem os padrões bibliométricos das outras áreas do conhecimento. Pode-se dizer que existe alta concentração

de autores com um trabalho e o percentual de autores com dois ou mais publicações é menor do que define Lotka.

**Tabela 5 - Comparação da produtividade entre os dados da amostra e o padrão internacional**

Nº artigos	Nº de autores por artigos nos EnANPADs	% autores da amostra	% autores de acordo com o coeficiente $c = 2,78$	Padrão Lotka % $c = 2$
1	365	81,47	81,47	60,80
2	55	12,28	11,14	15,20
3	13	2,90	3,48	6,76
4	7	1,56	1,52	3,80
5	2	0,45	0,80	2,43
6	2	0,45	0,48	1,69
7	0	0,00	0,31	1,24
8	3	0,67	0,21	0,95
9	0	0,00	0,00	0,75
10	0	0,00	0,11	0,61
11	1	0,22	0,08	0,50
<b>Total</b>	448	100,00	99,61	94,73
<b>C</b>	2,78	NA*	NA*	NA*
<b>R<sup>2</sup></b>	0,9529	NA*	NA*	NA*
<b>X<sup>2</sup></b>	0,0858	NA*	NA*	NA*
<b><math>\bar{X}</math></b>	40,73	NA*	NA*	NA*
<b>s</b>	108,74	NA*	NA*	NA*
<b>CV</b>	266,99	NA*	NA*	NA*

\*NA: Não se Aplica

Fonte: elaboração própria.

O coeficiente de correlação entre as variáveis da regressão resultou em 0,9805, ou seja, quanto maior o número de artigos, menor a quantidade de autores que os publicaram. Constatou-se o poder explicativo do modelo, já que o coeficiente  $R^2$  foi 0,9529.

Com a aplicação do teste  $X^2$ , como Leal, Oliveira e Soluri (2003), procurou-se excluir a possibilidade de ocorrência de valores altos que prejudicassem os resultados, utilizando-se até cinco artigos  $gl= 4$ , nível de significância  $\alpha = 0,05$ , obtendo-se o valor crítico de 9,49.

Assim, testou-se a hipótese  $H_0$ : Inexistência de diferença estatisticamente significante entre a frequência observada e o padrão de Lotka.

Como o teste  $X^2$  apresentou o valor 0,0858, rejeitou-se  $H_0$ , uma vez que os testes estatísticos evidenciaram diferença estatisticamente significante entre a distribuição observada e o padrão de Lotka, o que leva a não aderência da amostra a distribuição do modelo.

**Tabela 6 - Comparação do coeficiente  $c$  da Lei de Lotka generalizada**

	Padrão Lotka	Mendonça Neto et al. (2004)	Cardoso et al. (2005)	Riccio, Mendonça Neto e Sakata (2007)	Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2009)	Amostra em Análise
<b>Coeficiente <math>c</math></b>	2	2,54	2,54	2,02	2,72	2,78
<b>% de autores com um artigo</b>	60,80	80,50	80,52	76,12	73,49	81,47

Fonte: elaboração própria.

Constatou-se que 81,47% dos autores de artigos sobre CG referentes às seis edições dos EnANPADs, publicaram somente uma pesquisa, e a amostra originou um coeficiente  $c = 2,78$ . Isso pode ser resultante do rigor na avaliação dos artigos para apresentação e publicação e, também, porque uma significativa parcela de autores que publicam suas pesquisas

provenientes da finalização de dissertações e teses, não se constitui de pesquisadores atuantes posteriormente. Os dados empíricos sugeriram que o total dos autores dos EnANPADs pesquisados na área de CG têm uma produtividade diferente aos padrões descritos pela Lei de Lotka, ainda que corroborem sua efetividade enquanto modelo teórico de distribuição.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa visou delinear a produção científica do evento EnANPAD de 2003 à 2008 sobre CG, apoiando-se no modelo teórico de Shields (1997), para comparar os resultados obtidos, com o trabalho de Faro e Silva (2008) sobre periódicos internacionais.

Com efeito, esta pesquisa de cinco anos do evento EnANPAD, juntamente à que foi publicada sobre os periódicos internacionais de Faro e Silva (2008), apresenta resultados distintos da conclusão dos autores Albuquerque, Silva e Gomes (2008), os quais afirmaram que Zimmerman relata haver uma concentração na literatura empírica em CG, não com foco em controle e sim na tomada de decisão. A hipótese para isso seria o fato de ser mais conhecido entre os articulistas. Contudo, isso provoca erro na utilização da teoria, uma vez que sistemas de contabilidade são implementados, sobremaneira, para o controle.

Enquanto esses autores apontam para o predomínio na pesquisa de Zimmerman sobre as produções em “tomada de decisão”, a pesquisa de Faro e Silva (2008) sobre publicações internacionais e, esta sobre os EnANPADs, corroboram a tipologia SCG como a abordagem preponderante, seja entre pesquisadores estrangeiros, seja entre autores brasileiros, prosseguindo a tendência destes últimos continuarem a replicar os estudos internacionais. Além disso, a concentração das pesquisas em controle gerencial, possivelmente é resultante da necessidade de maior mensuração e gerenciamento dos objetivos empresariais, a fim de maximizar a riqueza dos acionistas.

A tipologia “Outros” apresentou um crescimento de 75% em 2008, o que permite constatar que os autores têm explorado mais as novas áreas da CG, confirmando os achados de Faro e Silva (2008) nas pesquisas internacionais e por Shields (1997). Acredita-se que o maior rigor na avaliação das pesquisas, buscando a melhoria de qualidade dos artigos, bem como contribuições mais relevantes, tenha impactado no aumento das seções de metodologia, revisão teórica e referências, com a ampliação do número de páginas no congresso em 2004.

Observou-se a predominância do gênero masculino na produção de artigos sobre o tema Contabilidade Gerencial. Há de se destacar ainda o crescente aumento no número de autores do sexo feminino, o que pode indicar um aumento de interesse das mulheres por oportunidades na área de contabilidade, passando a ocupar cargos de expressão que antes eram dominados só pelos homens, seja em universidades ou empresas.

Os dados levantados nos artigos evidenciaram que a colaboração entre dois e três autores foi a forma mais freqüente de autoria dentre os trabalhos analisados do total do universo. Há uma tendência do abandono dos trabalhos individuais, onde há uma queda tanto na confecção como na qualidade dos artigos apresentados.

Com relação às referências bibliográficas a investigação também demonstrou que os autores têm enfatizado na utilização de livros, artigos e citações de revistas de administração e periódicos, revelando que o pesquisador na área da CG utiliza-se de medidas ortodoxas na elaboração de seus trabalhos. Ainda sim, os trabalhos próprios dos autores foram pouco referenciados para fundamentar seus artigos posteriores, o inverso do que faz boa parte dos pesquisadores internacionais, em que a auto-citação é freqüentemente utilizada, pois, eles têm o hábito de aprofundar as pesquisas em determinada área/tema, o que é mais raro no Brasil.

Outro dado importante é que em 2008 foi constatado uma prevalência dos artigos com dois e quatro ou mais autores. Um motivo para isso seriam as pressões da CAPES para aumentar a produção intelectual no país, o que estimularia a parceria na publicação artigos, e

isso impacta na avaliação dos programas de pós-graduação de mestrado e doutorado, determinando os conceitos dos cursos.

A aplicação da Lei de Lotka resultou em um coeficiente bem maior que o padrão do modelo, havendo uma grande concentração de autores que publicaram um artigo. As possíveis razões para isso estariam relacionadas ao rigor na avaliação dos artigos, ou porque uma parte dos autores que publicaram trabalhos resultantes de dissertações e teses não compreende pesquisadores atuantes.

No que tange às limitações de tal pesquisa, percebe-se que o horizonte temporal estudado é curto, bem como a abordagem de somente um evento pode enviesar os resultados. Como sugestão para pesquisas futuras, a aplicação de outras leis bibliométricas e de outros parâmetros bibliométricos em variáveis estudadas ou inexploradas, permitirá estabelecer outras comparações entre as pesquisas sobre CG, podendo-se constituir análises em periódicos e eventos nacionais e internacionais, em um espaço temporal mais amplo, buscando-se, também, conhecer com mais afinco as áreas emergentes.

Por mais significativa e prestigiosa que seja a produção científica do EnANPAD, continuam sendo necessários estudos aprofundados na área de CG que tragam indagações e pesquisas complementares a essa temática, afim de proporcionar maiores informações sobre a qualidade das publicações, despertando o interesse para a produção em CG no Brasil.

## REFERÊNCIAS

- ALVARADO, R.U. **A Lei de Lotka na bibliometria brasileira**. v. 31, n. 2, p. 14-20, 2002.
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO (ANPAD). Disponível em: [www.anpad.org.br](http://www.anpad.org.br). Acesso em: 30 ago. 2008.
- ATKINSON, A.A.; BANKER, R.D.; KAPLAN, R.S.; YOUNG, S.M. *Contabilidade gerencial*. São Paulo: Atlas, 2000.
- BEUREN, I.M.; SCHLINDWEIN, A.C.; PASQUAL, D.L. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001. **Revista Contabilidade & Finanças**. [online]. v. 18, n. 45, p. 22-37, 2007.
- CARDOSO, R.L.; MENDONÇA NETO, O.R.; RICCIO, E.L.; SAKATA, M.C.G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**. v. 43, jun. 2005.
- CARDOSO, R.L.; PEREIRA, C.A.; GUERREIRO, R. Perfil das pesquisas em contabilidade de custos apresentadas no EnANPAD no período de 1998 à 2003. **Revista de Administração Contemporânea**. Curitiba. v. 8, n. 3, p. 177-198, 2007.
- COELHO, P.S.; SILVA, R.N.S. Um estudo exploratório sobre as metodologias empregadas em pesquisas na área de contabilidade no EnANPAD. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 1, n. 8, p. 139-159, jul./dez., 2007.
- CHEN, Y.; CHONG, P.P.; TONG, M.Y. The Simon-Yule approach to bibliometric modeling. **Information Processing & Management**. v. 30, n. 4, p. 535-56, 1994.
- FARO, M.C.S.C.; SILVA, R.N.S. A natureza da pesquisa em contabilidade gerencial – análise bibliométrica de 1997 à 2007 nos principais periódicos internacionais. In: EnANPAD, 32., 2008, Rio de Janeiro. **Anais ...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.
- FREZATTI, F.; RELVAS, T.R.S.; JUNQUEIRA, E.R.; NASCIMENTO, A.R. Análise crítica da contabilidade gerencial no Brasil sob a ótica dos professores de pós-graduação *stricto sensu* da área. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 8., 2008, São Paulo. **Anais ...** São Paulo: FEA-USP, 2008.

GUERREIRO, R.; FREZATTI, F.; LOPES, A.B.; PEREIRA, C.A. O entendimento da contabilidade gerencial sob a ótica da Teoria Institucional. **Revista Organização & Sociedade**, v. 12, n. 35, out./dez., 2005.

GRZEBIELUCKAS, C.; CAMPOS, L.M.S.; MARINHO, S.V.; SELIG, P.M. O perfil da produção acadêmica em contabilidade e custos ambientais no período de 1996 à 2007: um estudo bibliométrico. In: EnANPAD, 32., 2008, Rio de Janeiro. **Anais ...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.

HORNGREN, T.C.; DATAR, S.M.; FOSTER, G. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Prantice Hall, 2004.

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

KROENKE, A.; CUNHA, J.V.A. Harmonização contábil: um estudo bibliométrico no Congresso USP e EnANPAD de 2004 à 2007. In: SEMEAD, 11., 2008, São Paulo. **Anais ...** São Paulo: FEA-USP, 2008.

LEAL, R.P.C.; OLIVEIRA, J.; SOLURI, A.F. Perfil da pesquisa em finanças no Brasil. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 43, n. 1, jan./mar. 2003.

LEITE FILHO, G.A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de Contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 6., 2006, São Paulo. **Anais ...** São Paulo: FEA-USP, 2006.

LOTKA, A.J. The frequency distribution of scientific productivity. **Journal of the Washington Academy of Sciences**, v. 16, n. 12, p. 317-323, Jun. 1926.

MENDONÇA NETO, O.R.; CARDOSO, R.L.; RICCIO, E.L.; SAKATA, M.C.G. Estudo sobre as publicações científicas em contabilidade: uma análise de 1990 até 2003. In: EnANPAD, 28., 2004, Curitiba. **Anais ...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2004.

MENDONÇA NETO, O.R.; RICCIO, E.L.; SAKATA, M.C.G. Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos EnANPADs de 1996 à 2005. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 49, n.1, jan./mar. 2009.

O'BREIN, J.A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet**. São Paulo: Saraiva, 2004.

OLIVEIRA, M.C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças, FEA/USP**. São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.

RICCIO, E.L.; MENDONÇA NETO, O.R.; SAKATA, M.C.G. Movimentos de teorias em campos interdisciplinares: a inserção de Michel Foucault na contabilidade. **Revista de Administração Contemporânea**. 2. Edição Especial, p. 11-32, 2007.

SILVA, F.C.C.; ALBUQUERQUE, K.S.L.S.; GOMES, S.M.S. Discussão sobre a controvérsia do paradigma econômico na pesquisa empírica em contabilidade gerencial. In: EnANPAD, 32., 2008, Rio de Janeiro. **Anais ...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.

SHIELDS, M. Research in management accounting by North Americans in the 1990s. **Journal of Management Accounting Research**. v. 9, p. 3-60, 1997.

---

<sup>1</sup> O autor agradece o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), bem como as valiosas sugestões dos pareceristas, as quais possibilitaram o aperfeiçoamento da pesquisa, além da colaboração da bolsista de iniciação científica, Keila Apoliana Aparecida Vieira.